

PODER LOCAL E ASSENTAMENTOS RURAIS: ESPAÇO PRODUTIVO X ESPAÇO DOMÉSTICO NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO PONTAL DO PARANAPANEMA

Ana Lúcia Teixeira¹
Luis Antonio Barone²

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise sobre o espaço doméstico e os espaços de produção comercial dos assentamentos rurais da região do Pontal do Paranapanema/SP. Os dados foram coletados num levantamento amostral realizado em 12 assentamentos da região, com apoio da Superintendência Regional (SR) do INCRA, em parceria com o Centro Universitário de Araraquara (UNIARA), envolvendo o grupo de pesquisa Ruralidades, Habitat e Cidadania (FCT/Unesp). O espaço doméstico traz como elemento basilar a produção de autoconsumo, que é crucial para a reprodução social do grupo familiar (HEREDIA, 1979) sendo que no espaço do terreiro ocorre a criação de aves e outros animais domésticos, árvores frutíferas e as hortas destinadas a suprir as necessidades do grupo que também compõem tal unidade. Verificamos na destinação das principais culturas - mandioca e hortaliças - que estas conjugam autoconsumo e comercialização e como atividade com fins comerciais, tem predominância a produção leiteira (embora haja o autoconsumo), principal fonte de renda ao assentado. A pesquisa mostra que, na região do Pontal do Paranapanema, há uma interface em que os assentados produzem tanto para o autoconsumo - no âmbito do espaço doméstico - quanto para a comercialização, exemplificado pelas culturas de hortaliças, tubérculos (como a mandioca). Os bichos de terreiro, suprem as necessidades de autoconsumo, enquanto a criação do gado leiteiro é o de maior índice de comercialização, fornecendo assim uma renda mensal ao agricultor familiar assentado.

Palavras-Chave: Espaço Doméstico, Espaço Produtivo, Comercialização.

¹ Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho FCT - Presidente Prudente.

² Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho FCT - Presidente Prudente.